

36

69

Aconselhando-me

Abre-te, coração, aos dulcíssimos ensinamentos,
 D'aquelle que entregou sua alma angelical,
 Nos braços de uma cruz, o lucido Lagal,
 Supremo executor dos preceitos divinos.

Que possas sempre ver a interminável cascata,
 Qual a fonte do bem em jorros christallinos,
 Ou de raios de luz, excelsos, diamantinos,
 Da verdade que brilha esplendida e immortal.

Não te afastes jamais do modelo maior,
 Jesus - toda a expressão de sublimado amor,
 Luminoso fanal de summa perfeição;

Não te enveredes pois nos vícios e nos crimes,
 Procura o bello e o bom, do mal não te approximes
 Se' pureza e se' paz, se' luz e se' perdão!

Francisco Xavier